**IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE INFANTIL: DESAFIOS PARA O FUTURO**

Igor Antonio Tinti ¹

Medicina, Aluno de graduação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-Paraná, [igortinti20@gmail.com](mailto:igortinti20@gmail.com)

Ms. Gustavo Bianchini Porfírio ²

Medicina, Professor do curso de Medicina da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-Paraná, [gbporfirio@unicentro.br](mailto:gbporfirio@unicentro.br)

Drª. Danielle Soraya da Silva Figueiredo ³

Medicina, Professora do curso de Medicina da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-Paraná, [daniellefigueiredo@unicentro.br](mailto:daniellefigueiredo@unicentro.br)

**RESUMO**

INTRODUÇÃO: O isolamento social, principal medida de enfrentamento da pandemia de covid-19 até o desenvolvimento da vacina, afetou negativamente o processo de socialização e o desenvolvimento psicoemocional da população infantil, que apresenta defasagens físicas, cognitivas e um abalamento do contexto social em que estão inseridas, trazendo novos desafios e problemas de saúde a serem enfrentados pelos órgãos de saúde e educacionais, estando a saúde mental em protagonismo nesse novo paradigma. OBJETIVOS: Compreender as principais vulnerabilidades e demandas em saúde apresentadas pela população infantil do contexto pós-pandêmico. METODOLOGIA: revisão bibliográfica de literatura com base em artigos obtidos nos bancos de dados PubMed e SciELO, em inglês e português de 2020 a 2024, com as palavras-chave “Covid-19”, “Child Development”. Foram incluídos artigos relacionados com enfoque no impacto da pandemia no desenvolvimento infantil nas esferas física, mental e social. RESULTADOS: O impacto do isolamento social fomentou um modo de vida sedentário e mudanças nos padrões alimentares e de sono o que, aliado ao uso excessivo de telas, contribui para maior prevalência de problemas oculares e uma pior saúde mental, o que reflete nos maiores índices de ansiedade e depressão na população infantil, além do prejuízo no desenvolvimento de habilidades de fala, escrita e leitura. O espectro familiar também foi prejudicado, o que é demonstrado pelos maiores índices de depressão pós-parto e de gestações não planejadas durante a pandemia, juntamente da ampliação do estresse familiar associado ao *home office*. CONCLUSÕES: Evidencia-se, portando, uma mudança do paradigma da saúde infantil, com uma vulnerabilidade maior em demandas relacionadas à saúde mental e no contexto de uma relação familiar igualmente abalada pelo contexto do isolamento, sendo o acompanhamento psicológico profissional medida essencial no enfrentamento a essas vulnerabilidades.

**Palavras-Chave:** Covid-19; Desenvolvimento Infantil; Saúde Infantil.

**E-mail do autor principal:** igortinti20@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A infância é um período crucial no desenvolvimento psicossocial do indivíduo, que ocorre a partir do contato interpessoal e a socialização que dependem de um suporte multissitêmico provido pela família, comunidade e, principalmente, pelo ambiente escolar (MALINDI et al. 2023). A pandemia de Covid-19 impactou significativamente este ambiente a partir das medidas sociais restritivas necessárias em seu enfrentamento e da inserção de dispositivos móveis e portáteis na vida de crianças e adolescentes, com consequências no desenvolvimento saudável, como o risco de distúrbios psicológicos e defasagens no desenvolvimento psicomotor (RESENDE et al. 2024).

Nesse sentido, o processo de socialização e desenvolvimento psicológico e físico na infância foi radicalmente afetado pela súbita mudança na dinâmica social, que beneficiaram prevalência de hábitos de vida sedentários e mudanças nos padrões alimentares e hábitos de sono, interferindo na plasticidade cerebral e no desenvolvimento cognitivo e emocional (ALMEIDA et al. 2022). O presente trabalho tem por objetivo analisar as principais mudanças no perfil discente infantil no período pós-pandemia de covid-19, como objetivos específicos o trabalho busca observar as principais vulnerabilidades em saúde de crianças que vivenciaram o período de pandemia de Covid-19 e também explorar os impactos no desenvolvimento das crianças que as alterações vividas na pandemia causaram.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (DE SOUSA et al. 2021). Dessa forma, foram pesquisados artigos nos bancos de dados PubMed e SciELO, em inglês e português de 2020 a 2024, com as palavras-chave “Covid-19”, “Child Development”. Foram incluídos artigos que abordassem o impacto do período pandêmico na vida das crianças, com enfoque no desenvolvimento nas esferas física, mental e social.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escola possui um papel fundamental no processo de socialização ao permitir o desenvolvimento holístico das crianças, provendo interações com pares e professores para alcançar seus sonhos (MALINDI et al. 2023). Essas interações basilares, entretanto, sofreram mudanças no contexto pandêmico devido ao isolamento social, capturado em sua essência por Swigost e Townsend ao defini-lo como a “incapacidade do indivíduo ou grupo de participar plenamente na vida comunitária”. A redução da interação social se manifesta a nível escolar pela privação das brincadeiras cooperativas e físicas, que exercitam as competências motoras das crianças. Ademais, essa limitação do movimento teve impacto negativo no desenvolvimento biopsicológico dos estudantes, levando-os a um estilo de vida sedentário e mudanças nos padrões de sono e alimentação (MALINDI et al. 2023). O uso imoderado de telas é outro fator determinante para essas mudanças, uma vez que se tornaram pilares essenciais para a continuidade do trabalho escolar durante o lockdown. Além de contribuir para um padrão de vida sedentário e alimentação, o uso excessivo de telas afeta a saúde ocular, qualidade do sono e a saúde mental, o que é especialmente problemático no Brasil que em 2019 foi o terceiro país com o maior número diário de horas online (RESENDE et al. 2024), o que evidencia uma vulnerabilidade no contexto atual pós pandemia.

O desdobramento mais notável do isolamento social diz respeito à saúde mental. Além de tornar os indivíduos mais suscetíveis a doenças, o isolamento social tem um profundo impacto na plasticidade cerebral e no desenvolvimento cognitivo e emocional, sendo os sintomas mais frequentemente citados a depressão, ansiedade e o sentimento de culpa, resultado do aumento do cortisol em resposta as situações de estresse social (ALMEIDA et al. 2022). Além disso, a falta de engajamento social prejudica o aprendizado de novas habilidades de fala, escrita e leitura em crianças mais novas (ALMEIDA et al. 2022; MALINDI et al. 2023).

O vínculo mãe-bebê é considerado o processo psicológico mais importante pós-parto, provendo as bases de um adequado desenvolvimento neuropsicológico, físico e psicoemocional (DINIZ et al. 2024). É influenciado por diferentes fatores tais como: 1- Saúde física e mental da mãe, particularmente a Depressão Pós-Parto (DPP); 2- Temperamento e a condição da criança, associadas com prematuridade, e; 3- Fatores socioambientais como condição socioeconômica, suporte social e relação conjugal. Durante a pandemia, houve um aumento da prevalência de DPP (29,1%) e de gravidez não planejada (70,9%), o que contribuiu para uma piora nos vínculos mãe-bebê. A piora desse vínculo influencia negativamente no desenvolvimento da criança, estando relacionado com desregulação emocional, irritabilidade de atrasos no desenvolvimento psicomotor (MARTRUCCI et al. 2021) que se manifestarão nas futuras gerações, em especial em familiar que vivem em ambientes vulneráveis. O trabalho remoto ou *home office*, também afeta o contexto social das famílias: o aumento do contato com os pais também está relacionado à ampliação do estresse familiar, interferindo nos processos proximais familiares da criança (SILVA et al. 2023), quadro em que se observa uma fragilidade nas relações familiares durante a pandemia.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia de covid-19 trouxe mudanças nos diferentes desenvolvimentos que a criança enfrenta durante a infância, transcendendo suas diversas esferas. As novas gerações, então, apresentam vulnerabilidades específicas advindas desse período, como uma maior tendência ao sedentarismo e prejuízo nas competências motoras. No âmbito psicológico, é esperado que as crianças apresentem algum prejuízo cognitivo e de aprendizagem nas escolas, além de uma socialização que deverá ser trabalhada para lidar com as defasagens causadas pela pandemia. O apoio psicológico é imprescindível para tal, haja visto o agravamento da saúde mental causado tanto por um contexto de isolamento quanto pela maior fragilidade dos relacionamentos familiares, herança dos anos de pandemia que afeta também os nascidos e as gestações que ocorreram durante a pandemia. Desenha-se, portanto, um novo paradigma de saúde a ser enfrentado pelos profissionais de saúde infantil.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, I. L. DE L. et al. Social isolation and its impact on child and adolescent development: a systematic review. **Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 40, 2022.

DE SOUSA, A. S.; DE OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DINIZ, B. P. et al. Mother-infant bonding and postpartum depression during the COVID-19 pandemic — a risk for nurturing care and child development. **Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 42, 2024.

MALINDI, M. J.; HAY, J. A worldwide review of the impact of COVID-19 disruptions on learner development and resilience. **South African journal of education**, v. 43, n. Supplement 1, p. S1–S12, 2023.

MARTUCCI, M. et al. The mother-baby bond: a systematic review about perinatal depression and child developmental disorders. **Rivista di psichiatria**, v. 56, n. 5, p. 223–236, 2021.

RESENDE, M. A. A. et al. Impacts caused by the use of screens during the COVID-19 pandemic in children and adolescents: an integrative review. **Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 42, 2024.

SILVA, L. C. L. DA et al. Repercussões da pandemia no desenvolvimento infantil e nas ações dos visitadores do Programa Criança Feliz. **Escola Anna Nery**, v. 27, 2023.